



VATICANO - Card. Filoni aos Bispos das Antilhas: "Somente sacerdotes alegres, atentos e fiéis atraem os jovens a servir Cristo"

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – O Caribe foi “a primeira área da América a ouvir a Boa Nova de Cristo, há 400 anos, e é a primeira vez que o Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos visita a região”: com estas palavras, o Card. Fernando Filoni, Prefeito do Dicastério Missionário, abriu seu discurso à Conferência Episcopal das Antilhas, que encontrou esta manhã no Seminário dedicado à São João Maria Vianney e aos Mártires ugandenses em Port of Spain (Trinidad e Tobago).

A região apresenta uma grande heterogeneidade de nações, línguas, culturas e situações socioeconômicas de raízes históricas, que por outro lado, podem representar obstáculos à ação pastoral da Igreja. O Cardeal indicou três principais desafios: “a escassez de sacerdotes e religiosos, a queda do número de católicos engajados na vida da Igreja e a constante redução de recursos econômicos para manter as dioceses”. Embora em algumas dioceses a proposta do diaconato permanente tenha obtido certo sucesso e no campo vocacional tenham sido adotadas outras iniciativas, cujos frutos devem ainda chegar, o Cardeal exortou a não se desencorajarem e destacou que “a Igreja não pode viver e crescer sem sacerdotes”. Neste sentido, convidou os Bispos a zelar de modo especial pela formação permanente dos sacerdotes, para que os jovens possam encontrar “sacerdotes alegres, atentos e fiéis, porque somente estes atraem os jovens ao serviço a Cristo”.

Também a redução do número de católicos tem diversas causas: em algumas áreas, a emigração em busca de um futuro melhor; em outras, a falta de sacerdotes ou a carência de formação induziram muitos fiéis a abandonar a prática religiosa, parcialmente atraídos pela agressividade de grupos religiosos pentecostais. As grandes instituições educativas católicas também sofrem com a partida de sacerdotes e religiosos comprometidos no campo da educação, mesmo que tenham deixado em seu lugar leigos engajados, “muitos dos quais oferecem um claro e audaz testemunho de sua fé”. As Antilhas contam com um certo número de movimentos religiosos e novas comunidades locais, ativas em diversos âmbitos, e o Cardeal exortou os Bispos a convidarem às suas dioceses alguns membros dos novos movimentos e realidades eclesiais, para garantir o suporte necessário a apoiar os leigos na prática de sua fé.

Para atender às dificuldades econômicas, não obstante a generosidade dos fiéis que apoiam a Igreja, é necessária uma maior atenção à administração dos recursos econômicos, reduzindo os custos e vivendo com mais simplicidade, seguindo o exemplo do Papa Francisco. O Prefeito exortou: “além de encontrar novas fontes de financiamento, é preciso “ser absolutamente transparentes na gestão financeira de nossas dioceses”. Em seguida, o Card. Filoni se deteve no tema do ministério episcopal, convidando os Bispos a enfrentar corajosamente os desafios que se apresentam sem deixar-se desencorajar; a não ignorar o rebanho que lhe foi confiado, nem os sacerdotes e nem os leigos; a visitar regularmente as paróquias, a instaurar “relacionamentos positivos, paternos e fraternos com seus sacerdotes, sendo firmes quando preciso, mas tendo sempre no coração a sua formação permanente espiritual, cultural e pastoral”. Na parte conclusiva de seu discurso, o Prefeito do Dicastério Missionário agradeceu os Bispos “por sua generosa solicitude pastoral, pela comunhão total com o Santo Padre, e por todo o bem que realizam em nível universal para sustentar as missões no mundo”. (SL) (Agência Fides 30/11/2013)

> *LINKS*

A íntegra do discurso do Card. Filoni, em inglês, está em::

http://www.fides.org/eng/attachments/view/file/C.Fil_Antille_Vesc_INGL.doc: